

002

Mais Comunidade - Eu participo _ Resposta Social Inovadora de Inclusão de Crianças com Autismo na Comunidade

Ana Albuquerque, Ana Rita Brito, & ¹Andreia Castanheira

Inovar Autismo, Associação de Cidadania e Inclusão, Portugal

Uma resposta social que visa a inclusão de crianças com autismo, em atividades das estruturas da comunidade em igualdade de circunstâncias com os seus pares. Objetivo: capacitar os intervenientes para a plena inclusão, apoio personalizado à criança com a alocação de técnicos que garantam a plena participação de acordo com as necessidades; Formação dos técnicos dos contextos; Adaptações de meios nas atividades; Articulação com as entidades e famílias.

Palavras-chave: Inclusão. Autismo. Direitos Humanos. Resposta Social Inovadora. Crianças com autismo

Contacto: ¹ afbcastanheira@gmail.com

032

The roulette of vaccines: a didactic resource to approach Global Inequalities in Health Care Access with children

Luisa Neves¹, Joana Oliveira², La Salette Coelho³, & Graça S. Carvalho⁴

^{1, 2, 3} Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Educação, Portugal

⁴ Universidade do Minho, CIEC, Portugal

According to the Universal Declaration of Human Rights, we all have the right to health and wellbeing. Yet, there are still millions of people to whom this right is deny. One of the reasons for this situation is the inequality in Health Care Access. Introducing this issue on education since the earliest years of schooling can contribute to raise public awareness about it and inspire actions to achieve the sustainable development goals, namely SDG 3. To inspire teachers to transform their practices and connect the curriculum and classroom context with global issues, as this, the Portuguese team of the Global Schools project developed a didactic resource: The roulette of vaccines. This resource is a board game that aims to make children feel and consequently reflect on global inequalities on health care access and possible actions to transform reality.

To assess the feasibility of the resource, it was tested and discussed with teachers and educators involved in Development and Global Citizenship Education, who were able to try it in two workshops (one national with 10 participants and one international with 16 participants). After that, all participants answered a questionnaire about the resource.

Results point out that the didactic proposal is feasible, adequate for children, allows the achievement of the desired objectives and is adjustable to different ages and different contexts, both formal and informal, and in different countries. Besides, some of the

participants considered that it could be adjust to other issues like access to clean water or education.

Keywords: Children. Didactic resource. Inequalities. Health care. Global Citizenship Education

Contact: ¹ luisaneves@ese.ipvc.pt

033

O ar livre na educação de infância – desafiando concepções culturais sobre crianças

Joana Pinto

Centro de Investigação em Estudos da Criança, Universidade do Minho

A presente proposta de apresentação tem por base uma investigação etnográfica em decurso, sendo os resultados aqui apresentados ainda parciais. A pesquisa tem como tema central “a participação e cidadania da criança no brincar – o ar livre na educação de infância” e o trabalho de campo decorre neste momento num jardim de infância que utiliza com frequência o ar livre nas suas práticas pedagógicas, quer em ambiente de recreio diário, quer em saídas semanais ao exterior do jardim.

A questão de investigação central é: quais as dimensões de participação e cidadania da criança presentes no brincar ao ar livre em contextos de educação de infância? Outras questões decorrem desta: como acontece o brincar ao ar livre no funcionamento do jardim de infância? Quais as acções das crianças no exterior? Qual o ponto de partida para uma actividade? As crianças podem mudar aspectos da sua experiência? Como? Podem tomar decisões? Como as operacionalizam?

O tipo de estudo é etnográfico e a recolha de dados inclui observação participante, com recurso a notas de campo, metodologias

visuais, como fotografias e vídeos, conversas informais e entrevistas.

Os resultados que, como foi dito anteriormente, são ainda parciais, incluem acções das crianças que desafiam algumas concepções culturais sobre as crianças, associadas habitualmente a ideias de incompetência e dependência, muitas vezes justificadas pelo paradigma da psicologia do desenvolvimento. Estes resultados apontam possibilidades de reorganização das próprias estruturas educativas em torno das diferentes concepções sobre a infância emergentes.

Palavras-chave: Crianças. Competências das crianças. Educação ao ar livre. Concepções sobre a infância. Jardim de infância.

Contacto: pintalgar@gmail.com

Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia) e co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do COMPETE 2020 – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) no âmbito do CIEC (Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho) com a referência POCI-01-0145-FEDER-007562

041

Práticas educativas no espaço exterior numa cultura de interior – o desafio da mudança em dois contextos de infância portugueses

Gabriela Portugal¹, & Gabriela Bento

Universidade de Aveiro, CIDTFF, Portugal

Em Portugal, as práticas pedagógicas em contextos de educação de infância focalizam-se sobretudo no que acontece dentro da sala de atividades, ignorando-se, frequentemente, as virtualidades do espaço exterior para o bem-estar, aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Nesta apresentação, apresentamos